



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dia Nacional Da Juventude-Saúde Do Adolescente Em Primeiro Lugar

**Autores:** MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCADEL-PR), WINNY HIROME TAKAHASHI, GIORGIA PADILHA FONTANELLA, PEDRO HENRIQUE VELASCO DA SILVA, JOÃO OTÁVIO LOPES ASSIS, ALEXANDRA BERNARDELLI DE PAULA, FÁBIO TOMASETTO, JOSANA APARECIDA DRANKA HORVATH

**Resumo:** Objetivos: Promover ações preventivas de saúde e cidadania em adolescentes do ensino médio de um colégio público, a partir da conscientização sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez. Métodos: Desenvolvimento de atividades visando orientações sobre saúde geral e sexual do adolescente, por meio de palestras envolvendo os temas sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), prevenção da AIDS, prevenção do câncer de testículo, orientações sobre a colocação de piercings e tatuagens e seus possíveis malefícios, além de uma dinâmica de grupo visando a prevenção da gravidez. Resultados: Participaram do evento 196 adolescentes que cursavam os 1º e 2º anos do ensino médio de um colégio público estadual, no estado do Paraná. A idade variou de 14 a 19 anos, sendo 16 dos participantes com 14 anos, 104 com 15 anos, 59 com 16 anos, nove com 17 anos, sete com 18 anos, e um com 19 anos. Dentre eles, 83 eram do sexo masculino, e 113 eram do sexo feminino. Conclusão: A adolescência é uma fase de transformações. Conhecimento adquirido nesta idade perduram por toda a vida. Quase duas centenas de adolescentes/jovens participaram do “Dia Nacional da Juventude”. Ações educativas principalmente na esfera sexual foram apresentadas. As dinâmicas e palestras são uma forma assertiva de educação do adolescente, pois o faz raciocinar de modo guiado sobre temas relevantes, como sua saúde. Ao aprender sobre a prevenção de DSTs e da gravidez, é possível que os jovens usem medidas preventivas e diminuam o risco destes acontecimentos na adolescência. A abordagem desse tema em escolas é de suma importância, pois segundo a Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar, publicada pelo IBGE em 2015, 54 dos jovens entre 16-17 anos já iniciaram sua vida sexual, e destes, apenas 69 fez uso de algum método para prevenir DSTs e gravidez.